



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR NO SEGUIMENTO DE PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM ADRIAMICINA.

Fiorentini MR , Roggia MF , Mazzotti NG , Crestana L , Geib G , Pereira RP , Baldi A , Rohde LE , Clausell N . Serviço de Cardiologia -Grupo de Insuficiência Cardíaca . HCPA.

Fundamentação:A ventriculografia radioisotópica (VR) é o método padrão na avaliação da função sistólica do ventrículo esquerdo (FE) naqueles pacientes que fazem uso de adriamicina. A FE aferida pela ecocardiografia (ECO) e o índice TEI, que avalia simultaneamente função sistólica e diastólica, têm sido apontados como possíveis substitutos à VR. Objetivos:O objetivo deste estudo foi comparar a FE aferida pela VR e pela ECO e o índice TEI na monitorização de pacientes submetidos à quimioterapia com adriamicina.Causística:Estudo observacional prospectivo realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde foram selecionados pacientes maiores de 18 anos, sem história prévia de cardiopatia e que seriam submetidos a quimioterapia com adriamicina. Foram realizados ECO e VR em dois momentos: antes do início e no final do tratamento.Resultados:Concluíram o estudo 51 pacientes com idade média de 49+/-12 anos. A dose média de adriamicina utilizada foi 518,7+/-88,5 mg/m². Houve queda da FE conforme a ECO (66,6% para 64,2%; p<0,01) e a VR (60,6 para 55,7; p<0,01), não havendo, entretanto, um respectivo aumento do TEI (indicativo de disfunção ventricular) nestes pacientes (0,42 para 0,45; p=0,1). Não houve correlação entre a FE aferida pela ECO e pela VR no momento inicial (r=0,18; p=0,2) e ocorreu uma fraca correlação destes dados no momento final (r=0,36; p<0,01). Quando avaliados apenas os 13 pacientes que apresentaram disfunção ventricular, definida como queda > 10% da FE na VR final, não houve correlação entre as FE por ECO ou por VR finais (r=0,04;p=0,9), também não ocorrendo aumento do TEI aferido na ECO basal para a ECO final (0,41 para 0,43; p=0,6).Conclusões:A ecocardiografia não parece ser um método sensível o suficiente para detectar disfunção sistólica secundária ao uso de adriamicina. O índice TEI também não identificou os pacientes que apresentaram disfunção ventricular.